


HT9021

MANUAL DE INSTRUÇÕES




© Copyright HT ITALIA 2012
Versão PT 1.04 de 19/04/2012

Índice:

1. PRECAUÇÕES E MEDIDAS DE SEGURANÇA	2
1.1. Instruções preliminares.....	2
1.2. Durante a utilização.....	3
1.3. Após a utilização	3
1.4. Definição de Categoria de medida (Sobretensão)	4
2. DESCRIÇÃO GERAL	5
2.1. Instrumentos de medida de valor médio e valor eficaz real	5
2.2. Definição de valor eficaz real e fator de crista	5
3. PREPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO	6
3.1. Controlos iniciais	6
3.2. Alimentação do instrumento	6
3.3. Calibragem.....	6
3.4. Armazenamento	6
4. INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO.....	7
4.1. Descrição do instrumento	7
4.1.1. Descrição dos comandos	7
4.1.2. Marcas de alinhamento	7
4.2. Descrição dos botões de funções.....	8
4.2.1. Botão H.....	8
4.2.2. Botão 	8
4.2.3. Botão MODE.....	8
4.2.4. Botão MAX/MIN	8
4.2.5. Botão Hz%.....	8
4.2.6. Botão PEAK/REL.....	8
4.3. Descrição das funções do seletor de funções.....	9
4.3.1. Medição de Tensões CA	9
4.3.2. Medição de Tensões CC	10
4.3.3. Medição de Resistências.....	11
4.3.4. Teste de continuidade e Teste de díodos	12
4.3.5. Medição de Capacidades	13
4.3.6. Medição de Temperaturas.....	14
4.3.7. Medição de Correntes CA e CC	15
4.3.8. Medição de Frequências e Ciclo de Trabalho (Duty Cycle).....	16
5. MANUTENÇÃO	17
5.1. Generalidades	17
5.2. Substituição da pilha	17
5.3. Limpeza do instrumento	17
5.4. Fim de vida.....	17
6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	18
6.1. Características técnicas.....	18
6.1.1. Normas de Segurança.....	19
6.1.2. Características gerais.....	19
6.2. Ambiente	20
6.2.1. Condições ambientais de utilização	20
6.3. Acessórios fornecidos	20
6.4. Acessórios opcionais.....	20
7. ASSISTÊNCIA.....	21
7.1. Condições de Garantia.....	21
7.2. Assistência	21

1. PRECAUÇÕES E MEDIDAS DE SEGURANÇA

Este instrumento foi construído em conformidade com a norma EN 61010-1 referente aos instrumentos de medida eletrónicos. Para Sua segurança e para evitar danificar o instrumento, deve seguir os procedimentos descritos neste manual e ler com especial atenção todas as notas precedidas do símbolo .

Antes e durante a execução das medições seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- Não efetuar medições de tensão ou corrente em ambientes húmidos.
- Não efetuar medições na presença de gases ou materiais explosivos, combustíveis ou em ambientes com pó.
- Evitar contactos com o circuito em exame durante as medições.
- Evitar contactos com partes metálicas expostas, com terminais de medida inutilizados, circuitos, etc.
- Ter especial atenção quando se efetuam medições de tensões superiores a 20V porque pode haver o risco de choques elétricos.
- Não efetuar qualquer medição no caso de se detetarem anomalias no instrumento tais como: deformações, roturas, derrame de substâncias, ausência de display, etc.

Neste manual e no instrumento são utilizados os seguintes símbolos:



Atenção: ler com cuidado as instruções deste manual; um uso impróprio poderá causar danos no instrumento ou nos seus componentes.



Perigo de Alta Tensão: risco de choques elétricos.



Instrumento com duplo isolamento.



Tensão ou Corrente CA



Tensão ou Corrente CC



Referência de terra

1.1. INSTRUÇÕES PRELIMINARES

- Este instrumento foi concebido para ser utilizado em ambientes com nível de poluição 2
- Pode ser utilizado para medir **CORRENTES E TENSÕES** em instalações com categoria de medida CAT IV 600V e CAT III 1000V. Para a definição das categorias de sobretensão consultar o § 1.4
- Ao efetuar as medições deve seguir-se as regras de segurança referentes a:
 - ◆ Proteção contra correntes perigosas.
 - ◆ Proteção do instrumento contra utilizações impróprias
- Só os acessórios fornecidos com o instrumento garantem as normas de segurança. Os mesmos devem estar em boas condições e substituídos, se necessário, por modelos idênticos.
- Não efetuar medições em circuitos que superem os limites de corrente e tensão especificados.
- Verificar se a pilha está inserida corretamente.

- Antes de ligar as ponteiras ao circuito em exame, verificar se o seletor está na posição correta.
- Verificar se o display LCD e o seletor indicam a mesma função.

1.2. DURANTE A UTILIZAÇÃO

Ler atentamente as recomendações e as instruções seguintes:



ATENÇÃO

O não cumprimento das Advertências e/ou Instruções podem danificar o instrumento e/ou os seus componentes ou colocar em perigo o operador

- Antes de rodar o seletor, retirar o condutor do toróide ou as ponteiras de medida do circuito em exame.
- Quando o instrumento está ligado ao circuito em exame nunca tocar num terminal inutilizado.
- Evitar a medição de resistências na presença de tensões externas; mesmo que o instrumento esteja protegido, uma tensão excessiva poderá provocar um mau funcionamento do mesmo.
- Antes de efetuar uma medição de corrente através do toróide, retirar as ponteiras do instrumento.
- Durante a medição de corrente, qualquer outra fonte localizada na proximidade do instrumento pode influenciar a precisão da medição.
- Durante a medição de correntes colocar sempre o condutor o mais próximo possível do centro do toróide de modo a obter uma leitura mais precisa.
- Se, durante uma medição, o valor ou o sinal da grandeza em exame permanecerem constantes, verificar se está ativa a função HOLD.

1.3. APÓS A UTILIZAÇÃO

- Após terminar as medições, colocar o seletor em OFF.
- Retirar a pilha quando se prevê não utilizar o instrumento durante muito tempo.

1.4. DEFINIÇÃO DE CATEGORIA DE MEDIDA (SOBRETENSÃO)

A norma CEI 61010-1: Prescrições de segurança para aparelhos elétricos de medida, controlo e para utilização em laboratório, Parte 1: Prescrições gerais, define o que se entende por categoria de medida, vulgarmente chamada categoria de sobretensão. No parágrafo 6.7.4: Circuitos de medida, indica:

(OMISSOS)

os circuitos estão subdivididos nas seguintes categorias de medida:

- A **categoria de medida IV** serve para as medições efetuadas sobre uma fonte de uma instalação de baixa tensão.
Exemplo: contadores elétricos e de medida sobre dispositivos primários de proteção das sobrecorrentes e sobre a unidade de regulação da ondulação.
- A **categoria de medida III** serve para as medições efetuadas em instalações interiores de edifícios.
Exemplo: medições sobre painéis de distribuição, disjuntores, cablagens, incluídos os cabos, os barramentos, as caixas de junção, os interruptores, as tomadas das instalações fixas e os aparelhos destinados ao uso industrial e outras aparelhagens, por exemplo os motores fixos com ligação à instalação fixa.
- A **categoria de medida II** serve para as medições efetuadas em circuitos ligados diretamente às instalações de baixa tensão.
Exemplo: medições em aparelhagens para uso doméstico, utensílios portáteis e aparelhos similares.
- A **categoria de medida I** serve para as medições efetuadas em circuitos não ligados diretamente à REDE DE DISTRIBUIÇÃO.
Exemplo: medições sobre não derivados da REDE e derivados da REDE mas com proteção especial (interna). Neste último caso, as solicitações de transitórios são variáveis, por este motivo (OMISSOS) torna-se necessário que o utente conheça a capacidade de resistência aos transitórios por parte da aparelhagem.

2. DESCRIÇÃO GERAL

O instrumento HT9021 executa as seguintes medições:

- Tensão CC e CA TRMS até 1000V
- Corrente CC e CA TRMS até 1000A
- Resistência e Teste de continuidade com indicador sonoro
- Capacidade
- Frequência com ponteiras e com toróide
- Duty Cycle (Ciclo de trabalho)
- Teste de díodos
- Temperatura com sonda K
- Detecção da presença de tensão CA com e sem contacto com sensor integrado

Cada uma destas funções pode ser seleccionada através de um seletor de funções com 8 posições, incluída a posição e um botão para a ativação da função HOLD. Além destes existem os botões "MODE", "MAX/MIN", "Hz%" "PEAK/REL" e "💡". Para o seu uso consultar o § 4.2. A grandeza seleccionada aparece no display com a indicação da unidade de medida e das funções ativas. É também possível a visualização dos valores através de uma barra gráfica analógica.

2.1. INSTRUMENTOS DE MEDIDA DE VALOR MÉDIO E VALOR EFICAZ REAL

Os instrumentos de medida de grandezas alternadas dividem-se em duas grandes famílias:

- Instrumentos de VALOR MÉDIO: instrumentos que medem apenas o valor da onda à frequência fundamental (50 ou 60 HZ)
- Instrumentos de VALOR EFICAZ REAL também ditos TRMS (True Root Mean Square value): instrumentos que medem o valor eficaz real da grandeza em exame.

Na presença de uma onda perfeitamente sinusoidal as duas famílias de instrumentos fornecem resultados idênticos. Na presença de ondas distorcidas, pelo contrário, as leituras diferem. Os instrumentos de valor médio só fornecem o valor eficaz da onda fundamental, os instrumentos de valor eficaz real fornecem, por sua vez, o valor eficaz da onda completa, harmónicos incluídos (dentro da banda passante do instrumento). Portanto, medindo a mesma grandeza com instrumentos de ambas as famílias, os valores obtidos só são idênticos se a onda é puramente sinusoidal, enquanto que, se for distorcida, os instrumentos de valor eficaz real fornecem valores superiores em relação às leituras dos instrumentos de valor médio.

2.2. DEFINIÇÃO DE VALOR EFICAZ REAL E FATOR DE CRISTA

O valor eficaz para a corrente é assim definido: *"Num tempo igual a um período, uma corrente alterna com valor eficaz de intensidade 1A, circulando sobre uma resistência, dissipa a mesma energia que seria dissipada, no mesmo tempo, por uma corrente contínua com intensidade de 1A"*. Desta definição resulta a expressão numérica:

$$G = \sqrt{\frac{1}{T} \int_{t_0}^{t_0+T} g^2(t) dt}$$

O valor eficaz é indicado como RMS (*root mean square value*)

O Fator de Crista é definido como a relação entre o Valor de Pico de um sinal e o seu Valor

Eficaz: $CF (G) = \frac{G_p}{G_{RMS}}$ Este valor varia com a forma de onda do sinal o que para uma onda

puramente sinusoidal é $\sqrt{2} = 1.41$. Na presença de distorções, o Fator de Crista assume valores tanto maiores quanto mais elevada é a distorção da onda.

3. PREPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO

3.1. CONTROLOS INICIAIS

O instrumento, antes de ser expedido, foi controlado do ponto de vista elétrico e mecânico.

Foram tomadas todas as precauções possíveis para que o instrumento seja entregue sem danos.

Todavia, aconselha-se a efetuar uma verificação geral ao instrumento para se certificar de possíveis danos ocorridos durante o transporte. No caso de se detetarem anomalias, deve-se contactar, imediatamente, o seu fornecedor.

Verificar, ainda, se a embalagem contém todos os componentes indicados no § 6.3. No caso de discrepâncias, contactar o seu fornecedor.

Se, por qualquer motivo, for necessário devolver o instrumento, deve seguir-se as instruções indicadas no § 7.

3.2. ALIMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO

O instrumento é alimentado através de uma pilha modelo 9V NEDA 1604 IEC 6F22 incluída no conjunto. A autonomia da pilha é de cerca de 200 horas.

Quando a pilha está descarregada aparece, no display, o símbolo “+ III”. Para substituir a pilha seguir as instruções indicadas no § 5.2.

Além disso, o instrumento está equipado com a função de Desligar Automático (não pode ser excluída) que prevê desligar automaticamente o instrumento decorridos cerca de 15 minutos após a última operação.

3.3. CALIBRAGEM

O instrumento respeita as características técnicas indicadas neste manual. As prestações do instrumento são garantidas durante um ano.

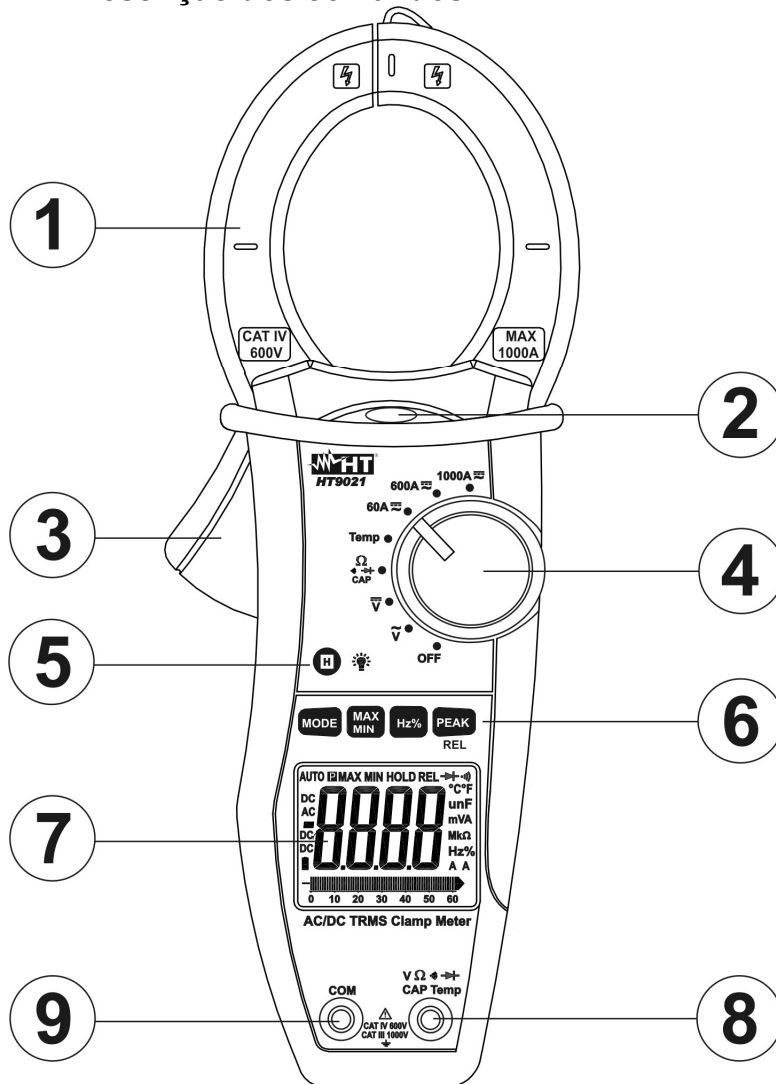
3.4. ARMAZENAMENTO

Para garantir medições precisas, após um longo período de armazenamento em condições ambientais extremas, deve-se aguardar que o instrumento retorne às condições normais (ver as especificações ambientais listadas no § 6.2.1).

4. INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

4.1. DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO

4.1.1. Descrição dos comandos



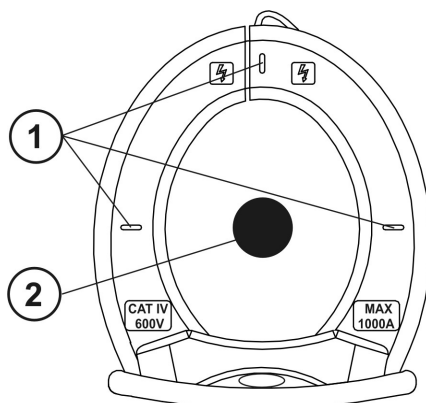
LEGENDA:

1. Toróide de abrir
2. LED luminoso para indicação de tensão CA sem contacto
3. Alavanca abertura toróide
4. Seletor de funções
5. Botão **HOLD** /
6. Botões função **MODE**, **MAX/MIN**, **Hz%**, **PEAK/REL**
7. Display LCD
8. Terminal de entrada **VΩ** **CAP Temp**
9. Terminal de entrada **COM**

Fig. 1: Descrição do instrumento

4.1.2. Marcas de alinhamento

Para obter as características de precisão declaradas para o instrumento, colocar sempre o condutor o mais possível no centro do toróide, indicado pelas marcas assinaladas no mesmo (ver a Fig. 2)



LEGENDA

1. Marcas de alinhamento
2. Condutor

Fig. 2: Marcas de alinhamento

4.2. DESCRIÇÃO DOS BOTÕES DE FUNÇÕES

4.2.1. Botão H

Uma pressão do botão “H” ativa a função “Data HOLD”, ou seja, a fixação do valor da grandeza medida. No display aparece a mensagem “HOLD”.

Esta modalidade de funcionamento fica desativada quando se pressiona novamente o botão “H” ou se roda o seletor de funções.

4.2.2. Botão

Para melhorar a legibilidade dos valores medidos em ambientes escuros está disponível a função de retroiluminação do display (backlight) que se ativa e desativa mediante a pressão prolongada do botão “H”. Esta função desativa-se automaticamente decorridos cerca de 10 segundos do acendimento para preservar a pilha.

4.2.3. Botão MODE

O botão **MODE** é utilizado para a seleção mútua das medições de resistência, teste de continuidade com indicador sonoro, teste de díodos e capacidade com seletor do instrumento na posição $\Omega \cdot \text{CAP}$, para a seleção da medição de temperaturas em °C ou °F com seletor na posição **Temp** e para a seleção das medições de corrente CA e CC nas posições **60A**, **600A** e **1000A**.

4.2.4. Botão MAX/MIN

Uma pressão do botão **MAX/MIN** ativa a detecção dos valores máximo e mínimo da grandeza em exame. Ambos os valores são constantemente memorizados e apresentam-se ciclicamente sempre que se pressiona, novamente, o mesmo botão. O display apresenta o símbolo associado à função selecionada: “MAX” para o valor máximo, “MIN” para o valor mínimo. Esta função fica ativa em qualquer medição exceto para os testes de continuidade, teste de díodos, capacidade, frequência e duty cycle. Premir, durante uns segundos, o botão **MAX/MIN** ou rodar o seletor para sair da função

4.2.5. Botão Hz%

Com o seletor do instrumento nas posições \tilde{V} , **60A**, **600A** e **1000A** uma pressão do botão **Hz%** permite passar para a medição de frequência (Hz) ou duty cycle (%)

4.2.6. Botão PEAK/REL

Este botão, com o seletor do instrumento nas posições \tilde{V} , \bar{V} , **CAP** e **corrente CC**, permite colocar em zero o display e efetuar uma medição relativa da grandeza em exame. No momento da primeira pressão do botão **PEAK/REL** o valor da grandeza em exame é memorizado como “offset” para as medições seguintes. No display aparece o símbolo “REL” e a barra gráfica analógica é desativada. O instrumento mostra o valor relativo obtido como valor corrente – offset. Esta função não fica ativa nas medições de resistência, teste de continuidade, corrente CA, temperatura, frequência, duty cycle e teste de díodos e com a função **MAX/MIN** ativa. Premir, novamente, o botão **PEAK/REL** ou rodar o seletor para sair da função.

A pressão do botão **PEAK/REL** nas posições **60A**, **600A** e **1000A** do seletor ativa a detecção do valor de pico máximo (calculado com tempo <10ms) **da corrente CA**. Com a função ativa o símbolo “**P**” é mostrado no display e o instrumento atualiza constantemente, em tempo real, o valor memorizado

Premir novamente o botão **PEAK/REL** para sair da função

4.3. DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DO SELETOR DE FUNÇÕES

4.3.1. Medição de Tensões CA



ATENÇÃO

A tensão CA máxima na entrada é 1000Vrms. Não medir tensões que excedam os limites expressos neste manual. A passagem destes limites poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

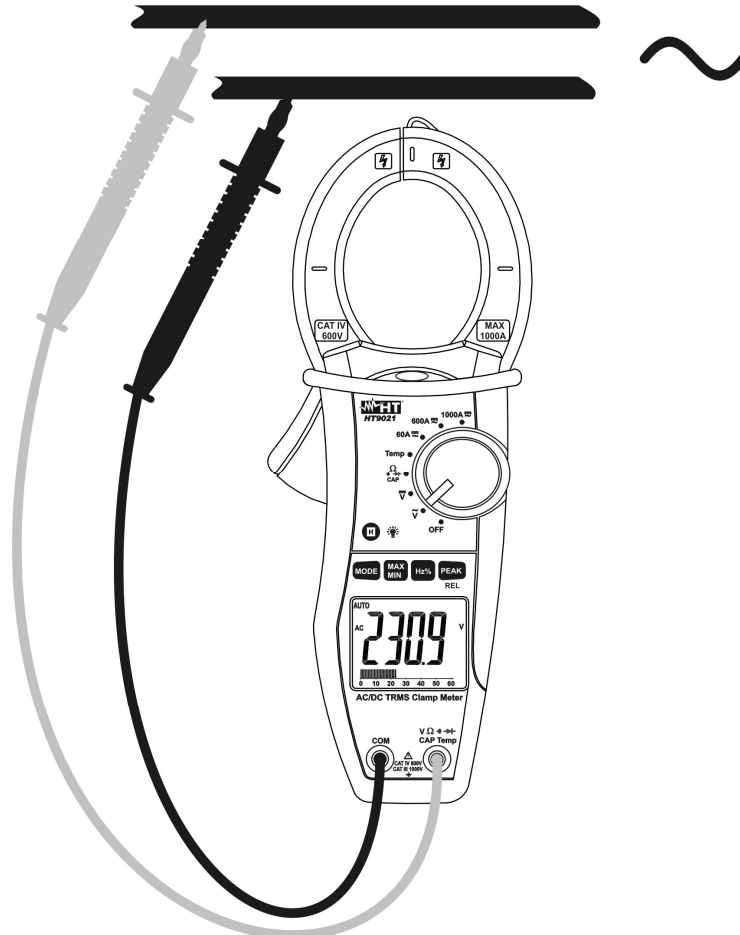


Fig. 3: Uso da pinça na medição de Tensões CA

1. Aproximar o instrumento de uma fonte CA e notar o acendimento do LED vermelho na base do toróide (ver Fig. 1 – parte 2) que assinala a sua presença
2. Colocar o seletor de funções na posição \tilde{V}
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega \cdot \tilde{V} \rightarrow \text{CAP Temp}$ e o cabo preto no terminal de entrada **COM** (Fig. 3)
4. Colocar as ponteiros nos pontos pretendidos do circuito em exame. O valor da tensão é mostrado no display. A barra gráfica fica desativada com o uso da função “REL”
5. A visualização do símbolo “O.L.” indica a condição de fora da escala do instrumento
6. Para o uso das funções HOLD, MAX/MIN e REL consultar o § 4.2

ATENÇÃO



- Devido à elevada impedância de entrada pode suceder que o instrumento demore um certo tempo até colocar em zero o display
- O valor oscilante mostrado no display com os terminais de entrada abertos **não constitui um problema do instrumento** e tais valores não são somados pelo instrumento durante a execução de uma medição real

4.3.2. Medição de Tensões CC



ATENÇÃO

A tensão CC máxima na entrada é 1000Vrms. Não medir tensões que excedam os limites expressos neste manual. A passagem destes limites poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

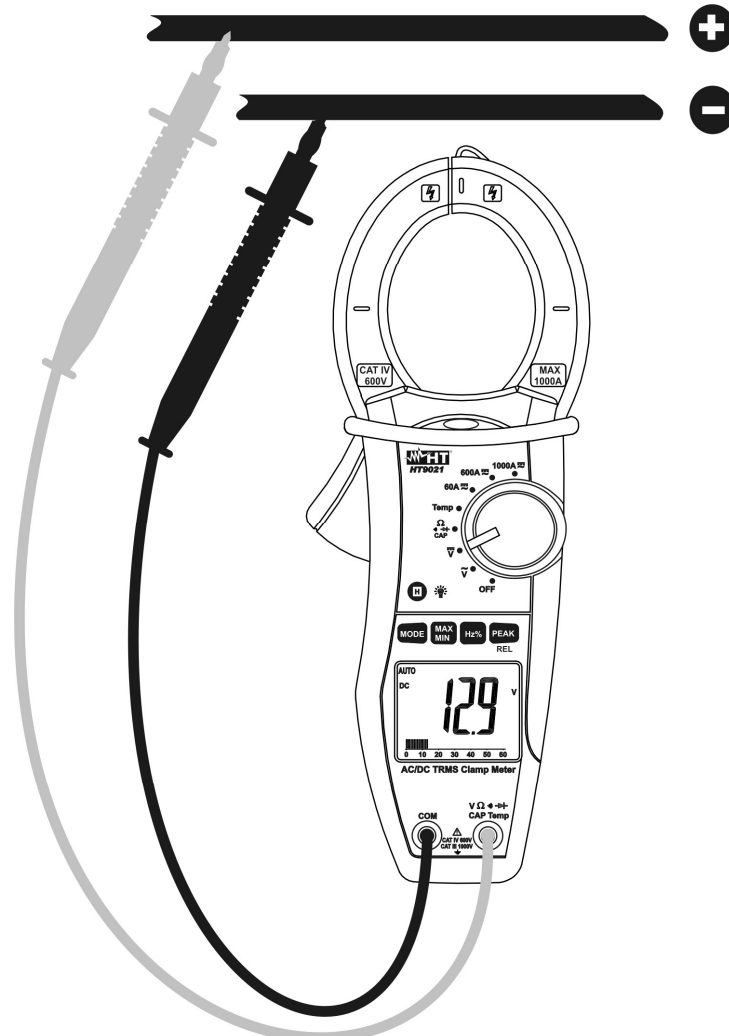


Fig. 4: Uso da pinça na medição de Tensões CC

1. Colocar o seletor de funções na posição \bar{V}
2. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega\cdot\cdot\cdot$ \rightarrow CAP Temp e o cabo preto no terminal de entrada COM (Fig. 4)
3. Colocar as ponteiros nos pontos pretendidos do circuito em exame. O valor da tensão é mostrado no display
4. A visualização do símbolo "O.L" indica a condição de fora da escala do instrumento
5. Para o uso das funções HOLD, MAX/MIN e REL consultar o § 4.2

ATENÇÃO



- Devido à elevada impedância de entrada pode suceder que o instrumento demore um certo tempo até colocar em zero o display
- O valor oscilante mostrado no display com os terminais de entrada abertos **não constitui um problema do instrumento** e tais valores não são somados pelo instrumento durante a execução de uma medição real

4.3.3. Medição de Resistências



ATENÇÃO

Antes de efetuar uma medição de resistência, verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se existirem condensadores, os mesmos estão descarregados.

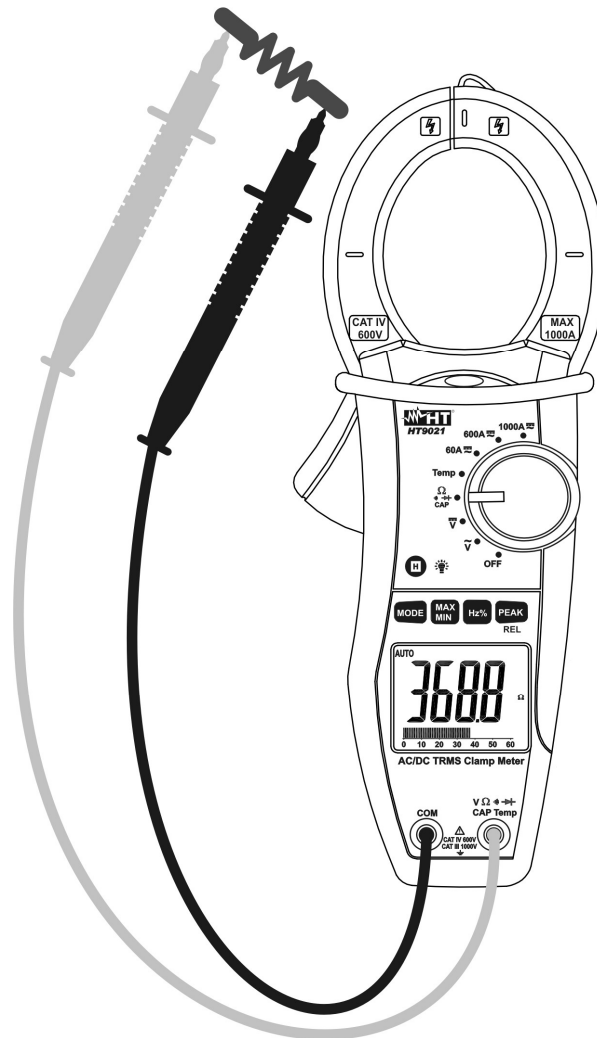


Fig. 5: Uso da pinça para medição de Resistências

1. Colocar o seletor de funções na posição $\Omega \cdot \text{CAP}$ → **CAP**
2. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V \Omega \cdot \text{CAP Temp}$ → **CAP Temp** e o cabo preto no terminal de entrada **COM**
3. Colocar as ponteiros nos pontos pretendidos do circuito em exame (Fig. 5). O valor da resistência será apresentado no display
4. A visualização do símbolo “O.L.” indica a condição de fora da escala do instrumento
5. Para o uso das funções HOLD e MAX/MIN consultar o § 4.2

4.3.4. Teste de continuidade e Teste de díodos



ATENÇÃO

Antes de efetuar uma medição de resistência, verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se existem condensadores, os mesmos estão descarregados.

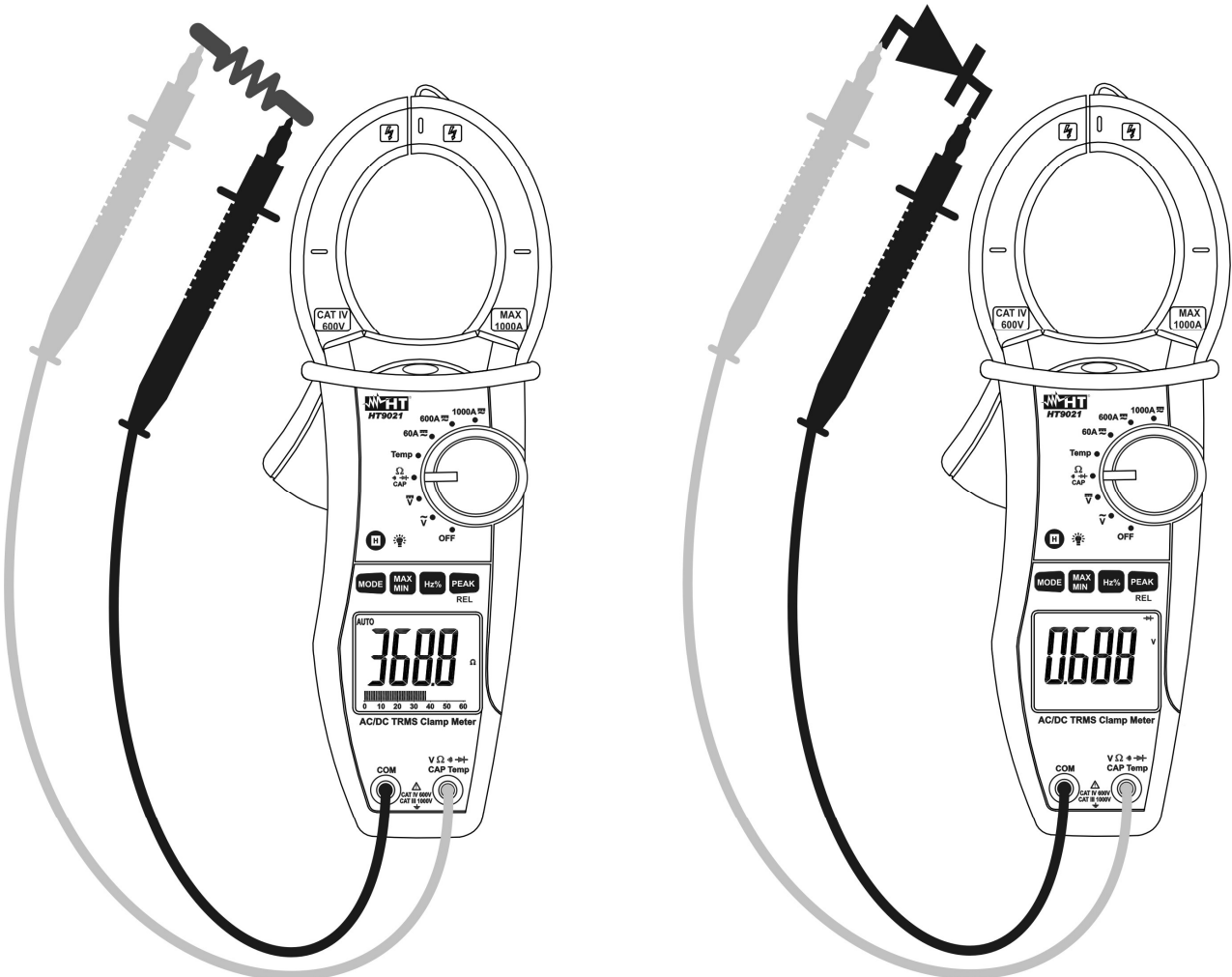


Fig. 6: Uso da pinça para Testes de continuidade e Testes de díodos

1. Colocar o seletor de funções na posição Ω (com símbolo de sino) \rightarrow **CAP**
2. Premir o botão **MODE** ciclicamente até aparecer o símbolo “(sino)” no display para ativar o teste de continuidade
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V \Omega$ (com símbolo de sino) \rightarrow **CAP Temp** e o cabo preto no terminal de entrada **COM** e efetuar o teste de continuidade sobre o objeto em teste (ver Fig. 6 – parte esquerda). O indicador sonoro emite um sinal acústico quando o valor da resistência medido é inferior a cerca de 60Ω
4. Premir o botão **MODE** para selecionar o teste de díodos. O símbolo “ \rightarrow ” aparece no display
5. Ligar a ponteira vermelha ao ânodo do diodo e a ponteira preto ao cátodo no caso de medição de polarização direta (ver Fig. 6 – parte direita). Inverter a posição das ponteiros no caso de medição de polarização inversa
6. A correspondente tensão do patamar da junção P-N é apresentada no display. No teste de díodos a barra gráfica analógica fica desativada

4.3.5. Medição de Capacidades



ATENÇÃO

Antes de efetuar medições de capacidades em circuitos ou condensadores, remover a alimentação ao circuito em exame e deixar descarregar todas as capacidades existentes no mesmo

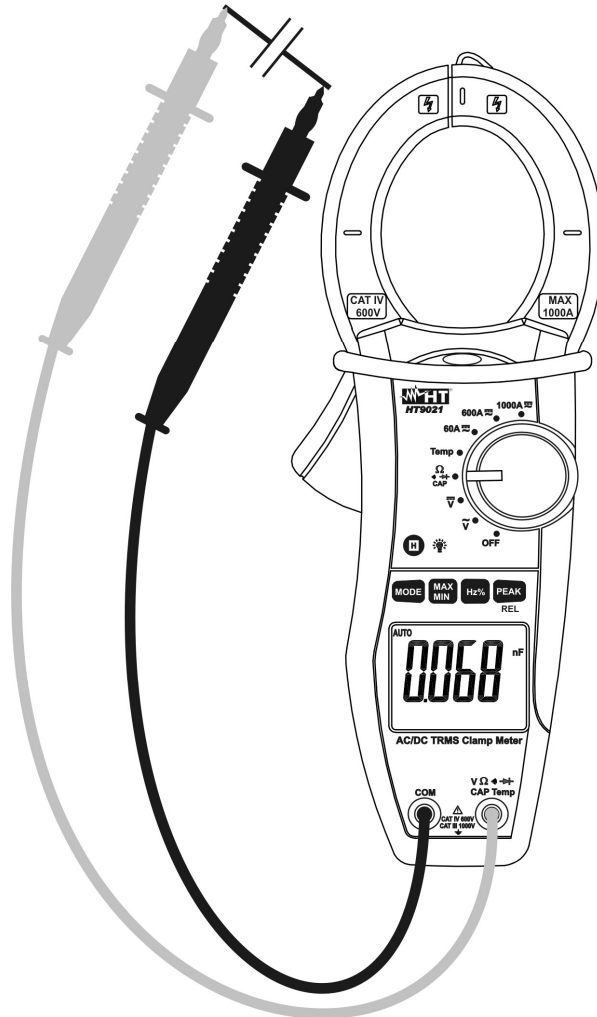


Fig. 7: Uso da pinça para medição de Capacidades

1. Colocar o seletor de funções na posição $\Omega \cdot \text{CAP}$ → **CAP**
2. Premir o botão **MODE** ciclicamente até aparecer o símbolo “nF” no display
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega \cdot \text{CAP Temp}$ e o cabo preto no terminal de entrada **COM**
4. Colocar as ponteiros nos pontos pretendidos do circuito em exame (Fig. 7). O valor da capacidade será apresentado no display. Na medição de capacidade a barra gráfica analógica fica desativada
5. A visualização do símbolo “O.L” indica a condição de fora da escala do instrumento
6. Para o uso das funções HOLD e REL consultar o § 4.2



ATENÇÃO

Para leituras de capacidade <40nF premir o botão **PEAK/REL** antes de efetuar o teste a fim de obter melhores resultados na medição

4.3.6. Medição de Temperaturas



ATENÇÃO

Não colocar a sonda de temperatura em contacto com superfícies sob tensão. Tensões superiores a 30Vrms ou 60VCC implicam risco de choques elétricos



Fig. 8: Uso da pinça para medição de Temperaturas

1. Colocar o seletor de funções na posição **Temp**
2. Premir o botão **MODE** para seleccionar o tipo de medição. Os símbolos “°C” ou “°F” são apresentados no display em função da medição em graus Centígrados ou Fahrenheit
3. Inserir a sonda do tipo K (fornecida) nos terminais de entrada **VΩ** e **CAP Temp** e **COM** através do respetivo adaptador, respeitando a polaridade mostrada na Fig. 8. O valor da temperatura é mostrado no display. Na medição de temperatura a barra gráfica analógica fica desativada
4. Para o uso das funções HOLD e MAX/MIN consultar o § 4.2

4.3.7. Medição de Correntes CA e CC



ATENÇÃO

Verificar se todos os terminais de entrada do instrumento estão desligados

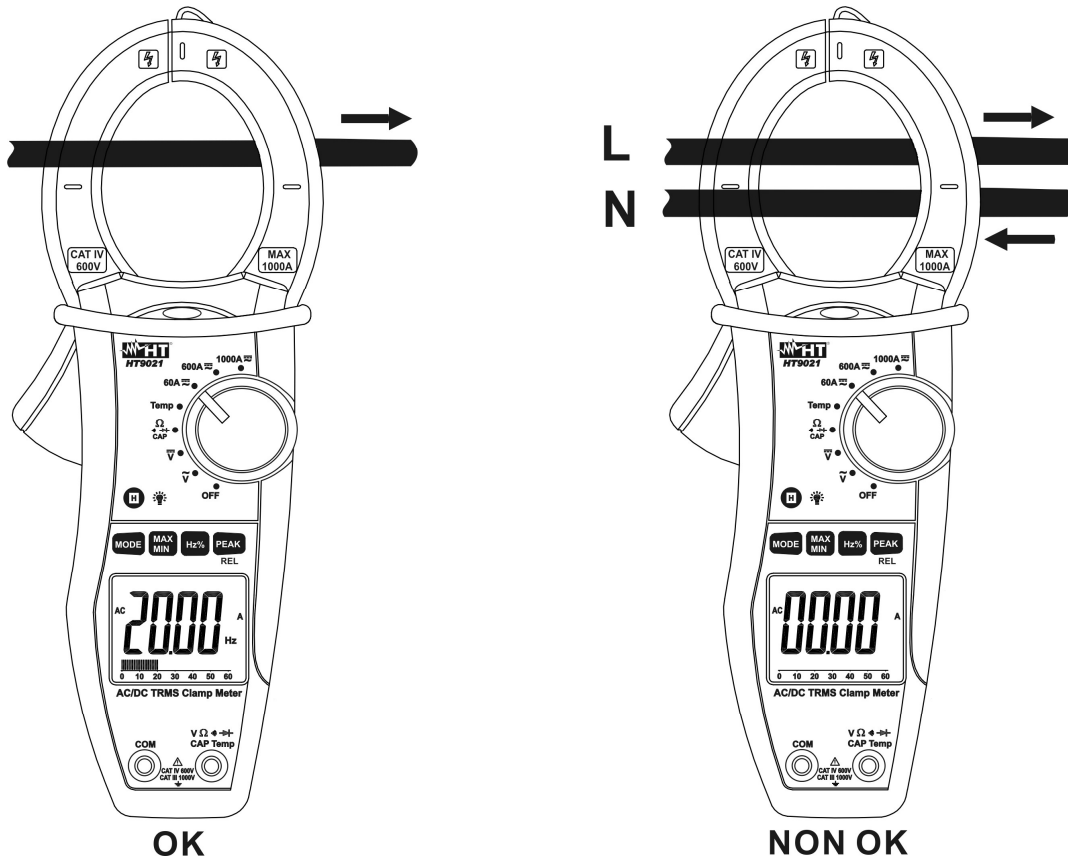


Fig. 9: Uso da pinça para medição de correntes CA e CC

1. Selecionar as posições **60A**, **600A** ou **1000A** do seletor
2. Premir o botão **MODE** para selecionar o tipo de medição “CA” ou “CC”
3. **Na medição CC** premir o botão **PEAK/REL** para colocar em zero a corrente de magnetização residual

ATENÇÃO



- Nas medições **CA** um eventual valor mostrado no display com o instrumento não em medição **não constitui um problema do instrumento** e estes valores não são somados pelo instrumento durante a execução de uma medição real.
- Nas medições **CC** a colocação em zero do valor da corrente de magnetização é essencial para obter resultados corretos

4. Inserir o cabo no interior do toróide, no centro do mesmo, para obter medições precisas. Utilizar as marcas existentes como referência (ver Fig. 2). O valor da corrente CA ou CC, é apresentado no display
5. Para a medição de correntes CC a visualização do símbolo “-” indica que o instrumento está inserido ao contrário do sentido da corrente (ver Fig. 9).
6. A visualização do símbolo “O.L.” indica a condição de fora da escala do instrumento. Colocar, neste caso, o seletor numa escala de medida superior.
7. Para o uso das funções HOLD, MAX/MIN, REL e PEAK consultar o § 4.2.

4.3.8. Medição de Frequências e Ciclo de Trabalho (Duty Cycle)

ATENÇÃO



- Na medição de frequência com ponteiros a tensão CA máxima na entrada é 1000Vrms. Não medir tensões que excedam os limites expressos neste manual. A superação destes limites poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento
- Na medição de frequência com toróide verificar se todos os terminais de entrada do instrumento estão desligados

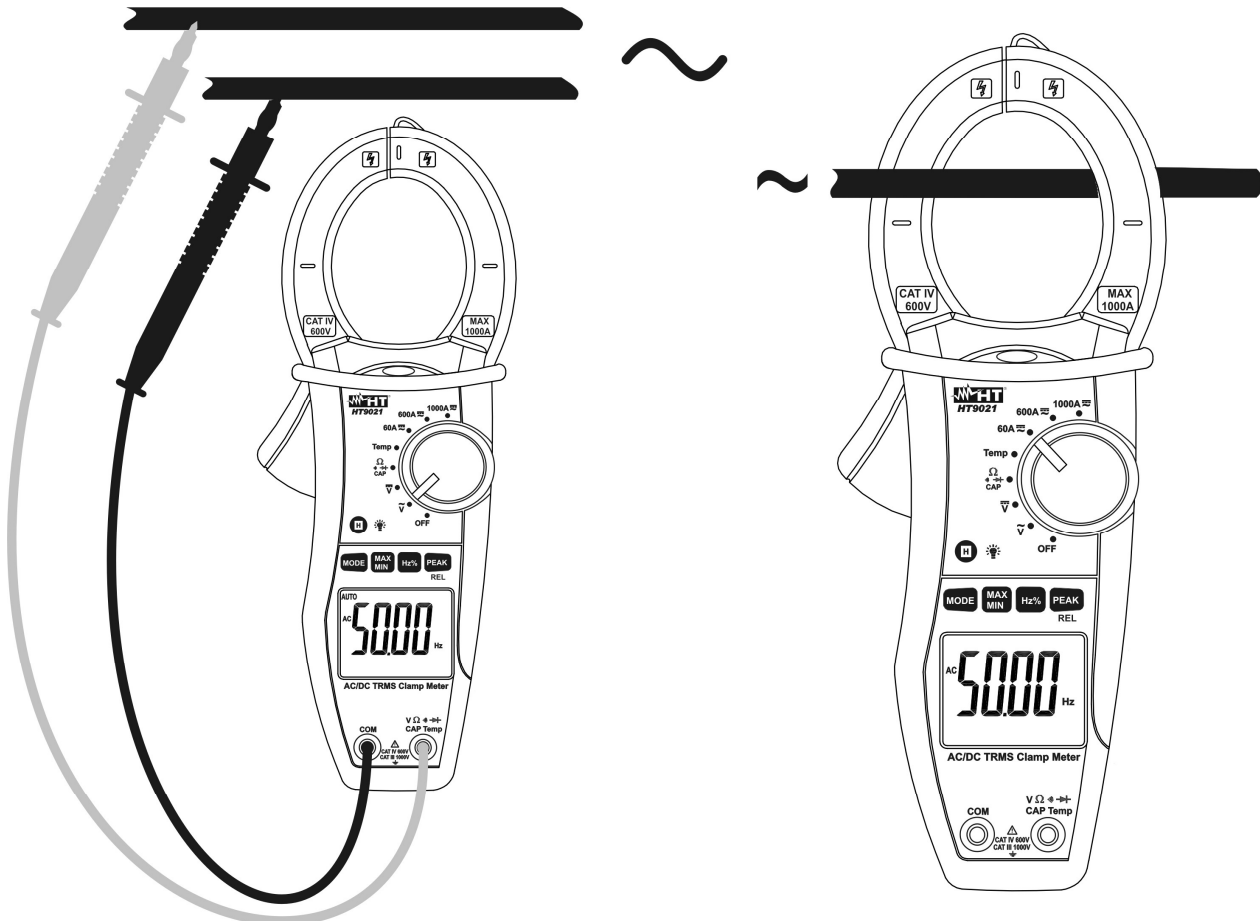


Fig. 10: Uso da pinça para medição de Frequências e Ciclo de Trabalho

1. Colocar o seletor de funções na posição \tilde{V} para a medição de frequências com ponteiros ou uma das posições $60A$, $600A$ ou $1000A$ para medição de frequências com toróide.
2. Premir o botão **Hz%** ciclicamente até aparecer no display o símbolo “Hz” para a medição de frequências ou o símbolo “%” para a medição do Ciclo de Trabalho.
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega$ \rightarrow **CAP Temp** e o cabo preto no terminal de entrada **COM** (Fig. 10 – parte esquerda) para a medição de frequências com ponteiros. Inserir a pinça no condutor (Fig. 10 – parte direita) para a medição de frequências com toróide. O valor da frequência (Hz) ou do Ciclo de Trabalho (%) é apresentado no display. Na medição de frequências e Ciclo de Trabalho a barra gráfica analógica fica desativada.
4. A visualização do símbolo “O.L” indica a condição de fora da escala do instrumento
5. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2

5. MANUTENÇÃO

5.1. GENERALIDADES

1. Este aparelho é um instrumento de precisão. Durante a sua utilização e armazenamento, respeitar as recomendações apresentadas neste manual para evitar possíveis danos ou perigos durante a utilização.
2. Não utilizar o instrumento em ambientes caracterizados por taxas de humidade ou temperatura elevadas. Não o expor diretamente à luz solar.
3. Desligar sempre o instrumento após a sua utilização. Quando se prevê não o utilizar durante um período prolongado retirar a bateria para evitar o derrame de líquidos por parte desta última que podem danificar os circuitos internos do instrumento.

5.2. SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Quando no display LCD aparece o símbolo “+ III” deve-se substituir a bateria.



ATENÇÃO

Só técnicos qualificados podem efetuar esta operação. Antes de efetuar esta operação, verificar se foram retirados todos os cabos dos terminais de entrada ou o cabo em exame do interior do toróide.

1. Colocar o seletor em OFF
2. Retirar os cabos dos terminais de entrada ou o cabo em exame do interior do toróide
3. Desapertar o parafuso de fixação da cobertura do alojamento da pilha e remover a referida cobertura
4. Retirar a bateria
5. Colocar uma nova bateria (ver § 6.1.2) respeitando as polaridades indicadas
6. Recolocar a cobertura do alojamento da bateria e fixá-la com o respetivo parafuso
7. Não dispersar a bateria usada no ambiente. Usar os respetivos contentores para a sua reciclagem

5.3. LIMPEZA DO INSTRUMENTO

Para a limpeza do instrumento utilizar um pano macio e seco. Nunca usar panos húmidos, solventes, água, etc.

5.4. FIM DE VIDA



ATENÇÃO: o símbolo indicado no instrumento indica que o equipamento, os seus acessórios e a bateria devem ser recolhidos em separado e tratados de modo correto.

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

6.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A precisão é calculada como \pm [% leitura + (número de dígitos (dgt)) x Resolução] e é referida à temperatura de 18°C ÷ 28°C, <75% RH

Tensão CC (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Impedância de entrada	Proteção contra sobrecargas
600.0mV	0.01mV	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 3 \text{ dgt})$	10M Ω	1000VCC/CArms
6.000V	0.001V			
60.00V	0.01V			
600.0V	0.1V			
1000V	1V			

O instrumento emite um toque contínuo para a medição de VCC > 1000V

Tensão CA TRMS (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Impedância de entrada	Banda passante	Proteção contra sobrecargas
6.000V	0.001V	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 4 \text{ dgt})$ (50 ÷ 60Hz)	10M Ω	50-400Hz	1000VCC/CArms
60.00V	0.01V				
600.0V	0.1V	$\pm(3.5\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$ (61 ÷ 400Hz)			
1000V	1V				

Sensor integrado para deteção de tensões CA: LED aceso para tensão fase-terra > 100V, 50/60Hz

Na escala 1000V para tensões VCA > 750V o instrumento emite um toque contínuo

Resistência e Teste de continuidade (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Indicador sonoro	Proteção contra sobrecargas
600.0 Ω	0.1 Ω	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$	$\leq 60\Omega$	600VCC/CArms
6.000k Ω	0.001k Ω			
60.00k Ω	0.01k Ω			
600.0k Ω	0.1k Ω			
6.000M Ω	0.001M Ω			
60.00M Ω	0.01M Ω	$\pm(2.0\% \text{leit.} + 10 \text{ dgt})$		

Corrente de teste de continuidade: < 0.35mA

Corrente CC

Escalas	Resolução	Precisão (*)	Proteção contra sobrecargas
60.00A	0.01A	$\pm(2.2\% \text{leit.} + 10 \text{ dgt})$	1000ACArms
600.0A	0.1A		
1000	1A	$\pm(2.0\% \text{leitura} + 8 \text{ dgt})$	

(*) Referida a cabo colocado no centro do toróide. Influência do posicionamento do cabo: $\pm 2.0\%$ leitura

Corrente CA TRMS

Escalas	Resolução	Precisão (*)	Banda passante	Proteção contra sobrecargas
60.00A	0.01A	$\pm(2.2\% \text{leit.} + 12 \text{ dgt})$	50 ÷ 60Hz	1000ACArms
600.0A	0.1A			
1000A	1A			
60.00A	0.01A	$\pm(3.5\% \text{leit.} + 12 \text{ dgt})$	61 ÷ 400Hz	
600.0A	0.1A			
1000A	1A			


Função PEAK: tempo de resposta < 10ms ; Precisão da função PEAK: $\pm(5\% \text{leit.} + 10 \text{ dgt})$

(*) Referida a cabo colocado no centro do toróide. Influência do posicionamento do cabo: $\pm 2.0\%$ leitura

Capacidade (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Proteção contra sobrecargas
40.00nF	0.01nF	$\pm(3.5\% \text{leit.} + 40 \text{ dgt})$	600VCC/CArms
400.0nF	0.1nF	$\pm(2.5\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$	
4.000 μ F	0.001 μ F		
40.00 μ F	0.01 μ F		
400.0 μ F	0.1 μ F		
4000 μ F	1 μ F	$\pm(5.0\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$	

Teste de díodos

Escalas	Corrente de teste	Tensão em vazio
	0.9mA típico	2.8VCC

Frequência com ponteiras (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Sensibilidade	Proteção contra sobrecargas
99.99Hz	0.01Hz	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$	$\geq 15 \text{Vrms}$	600VCC/CArms
999.9Hz	0.1Hz			
9.999kHz	0.001kHz			
60.00kHz	0.01kHz			

Corrente de entrada para medição de frequências com toróide: > 8% fundo da escala selecionado

Frequência com toróide (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão	Sensibilidade	Proteção contra sobrecargas
99.99Hz	0.01Hz	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 5 \text{ dgt})$	$\geq 10 \text{A} (60 \text{A})$	1000ACArms
999.9Hz	0.1Hz		$\geq 50 \text{A} (600 \text{A})$	
9.999kHz	0.001kHz			

Duty Cycle (Ciclo de trabalho) (Escala automática)

Escalas	Resolução	Sensibilidade	Precisão
0.5% ÷ 99.0%	0.1%	$\geq 15 \text{Vrms}$	$\pm(1.2\% \text{leitura} + 2 \text{ dgt})$

Amplitude do impulso: 100 μ s ÷ 100ms ; Frequência do impulso: 5.000Hz ÷ 100.0kHz

Temperatura com sonda K (Escala automática)

Escalas	Resolução	Precisão (*)	Proteção contra sobrecargas
-20.0 ÷ 400.0°C	0.1°C	$\pm(2.0\% \text{leitura} + 3^\circ \text{C})$	600VCC/CArms
400 ÷ 760°C	1°C	$\pm(2.0\% \text{leitura} + 5^\circ \text{C})$	
-4.0 ÷ 752.0°F	0.1°F	$\pm(2.0\% \text{leitura} + 6^\circ \text{F})$	
752 ÷ 1400°F	1°F	$\pm(2.0\% \text{leitura} + 9^\circ \text{F})$	

(*) Precisão da sonda K não considerada

6.1.1. Normas de Segurança

O instrumento está conforme as normas:	IEC/EN61010-1
Isolamento:	duplo isolamento
Nível de Poluição:	2
Altitude Max. de utilização:	2000m
Categoria de sobretensão:	CAT IV 600V, CAT III 1000V para a terra

6.1.2. Características gerais
Características mecânicas

Dimensões (C x L x A):	252 x 88 x 44mm
Peso (bateria incluída):	442g
Diâmetro máx. do cabo:	45mm

Alimentação

Tipo de baterias:	1 pilha 9V NEDA 1604 IEC 6F22 JIS 006P
Indicação de bateria descarregada:	No display aparece o símbolo “+ III” quando a tensão fornecida pela bateria é muito baixa
Duração da pilha:	cerca de 200 horas de utilização contínua
Desligar automático:	decorridos cerca de 15 minutos de não utilização

Display

Características:	4 LCD (máx 6000 pontos), sinal e ponto decimal com gráfico de barras e retroiluminação
Velocidade de amostragem:	2 medições por segundo
Tipo de conversão:	TRMS

6.2. AMBIENTE

6.2.1. Condições ambientais de utilização

Temperatura de referência:	18°C ÷ 28°C
Temperatura de utilização:	5 ÷ 40 °C
Humidade relativa admitida:	<80% RH
Temperatura de armazenamento:	-20 ÷ 60 °C
Humidade de armazenamento:	<80%RH

Este instrumento está conforme os requisitos da Diretiva Europeia sobre baixa tensão 2006/95/CE (LVD) e da Diretiva EMC 2004/108/CE

6.3. ACESSÓRIOS FORNECIDOS

Os seguintes acessórios são fornecidos com o instrumento:

- Par de ponteiros – Cód. 4413-2
- Adaptador + sonda tipo K
- Bolsa de transporte
- Manual de instruções
- Bateria

6.4. ACESSÓRIOS OPCIONAIS

Estão disponíveis os seguintes termopares do tipo K:

Modelo	Descrição	Escalas de temperatura	Precisão (a 100°C)	Comprimento da sonda (mm)	Diâmetro da sonda (mm)
TK107	Temperatura do ar e gases	-40 ÷ 800 °C	± 2.2 leit.	200	1.5
TK108	Temperatura interna de substâncias semi-sólidas	-40 ÷ 800 °C	± 2.2 leit.	200	3
TK109	Temperatura interna de líquidos	-40 ÷ 800 °C	± 2.2 leit.	200	4
TK110	Temperatura em superfícies	-40 ÷ 400 °C	± 2.2 leit.	200	5
TK111	Temperatura em superfícies, com ponta a 90°C fixa	-40 ÷ 400 °C	± 2.2 leit.	260	5

7. ASSISTÊNCIA

7.1. CONDIÇÕES DE GARANTIA

Este instrumento está garantido contra qualquer defeito de material e fabrico, em conformidade com as condições gerais de venda. Durante o período da garantia, as partes defeituosas podem ser substituídas, mas ao construtor reserva-se o direito de reparar ou substituir o produto.

No caso de o instrumento ser devolvido ao revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente.

Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento.

Para o transporte utilizar apenas a embalagem original; qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente.

O construtor não assume qualquer responsabilidade por danos causados por pessoas ou objetos.

A garantia não é aplicada nos seguintes casos:

- Reparação e/ou substituição de acessórios e baterias (não cobertos pela garantia).
- Reparações necessárias provocadas por utilização errada do instrumento ou da sua utilização com aparelhagens não compatíveis.
- Reparações necessárias provocadas por embalagem não adequada.
- Reparações necessárias provocadas por intervenções executadas por pessoal não autorizado.
- Modificações efetuadas no instrumento sem autorização expressa do construtor.
- Utilizações não contempladas nas especificações do instrumento ou no manual de instruções.

O conteúdo deste manual não pode ser reproduzido sem autorização expressa do construtor.

Todos os nossos produtos estão patenteados e as marcas registadas. O construtor reserva o direito de modificar as especificações e os preços dos produtos, se isso for devido a melhoramentos tecnológicos.

7.2. ASSISTÊNCIA

Se o instrumento não funcionar corretamente, antes de contactar o Serviço de Assistência, verificar o estado das baterias e dos cabos e substituí-los se necessário.

Se o instrumento continuar a não funcionar corretamente, verificar se o procedimento de utilização do mesmo está conforme o indicado neste manual.

No caso de o instrumento ser devolvido ao revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente.

Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento.

Para o transporte utilizar apenas a embalagem original; qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente.



Via della Boaria, 40
48018 - Faenza (RA) - Italy
Tel: +39-0546-0621002 (4 linee r.a.)
Fax: +39-0546-621144
Email: ht@htitalia.it
<http://www.htitalia.com>



MORGADO & CA
MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO

MORGADO & CA., SA
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, 3558 / 3560
4435-186 RIO TINTO · TEL 229 770 600 · FAX 229 770 699
PORTUGAL

COORDENADAS
N41.180946°
W8.578015°

GERAL@MORGADOCL.PT
WWW.MORGADOCL.PT

DELEGAÇÃO CENTRO
VALES DA PEDRULHA
APARTADO 8057
3026-901 COIMBRA
TEL 239 497 220 · FAX 239 497 229

DELEGAÇÃO SUL
ALAMEDA DOS OCEANOS, N.º5 · ESC.4
1990-207 LISBOA
TEL 219 898 750 · FAX 219 898 759